



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ESCARIFICAÇÃO QUÍMICA EM HÍBRIDOS DE PASPALUM
Autor	RODRIGO SAMPAIO
Orientador	ANDRÉ PICH BRUNES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autor: Rodrigo Sampaio

Orientador: André Pich Brunes

ESCARIFICAÇÃO QUÍMICA EM HÍBRIDOS DE *PASPALUM*

No Rio Grande do Sul são comercializadas, predominantemente sementes de plantas forrageiras de espécies exóticas, que por processo de melhoramento se adaptaram as diversas condições edafoclimáticas. Por outro lado, espécies nativas naturalmente encontram-se adaptadas a essas condições, muitas vezes apresentando desempenho superior quanto as características forrageiras. A produção de sementes é um dos métodos mais eficientes na disseminação de materiais de interesse ao produtor, O desconhecimento acerca das tecnologias para a produção de sementes é um fator determinante para não se desenvolverem cultivares. Com esse viés desenvolveu-se o presente trabalho, objetivando caracterizar a germinação e dormência de sementes em híbridos interespecíficos do gênero *Paspalum* (*P. plicatulum* × *P. guenoarum*) para determinar o período mais adequado de escarificação. Tal caracterização se obteve por meio da escarificação química utilizando ácido sulfúrico 96% concentrado em diferentes tempos de imersão das sementes. Foram adotados cinco tratamentos: 0, 3, 6, 9 e 12 minutos de imersão das sementes em ácido sulfúrico. Os seguintes híbridos foram avaliados: 08Q01, 105052 e 104026. A germinação do híbrido 105052 foi superior com o aumento do tempo de imersão em ácido sulfúrico, esse resultado leva a crer que a causa da dormência esteja associada à impermeabilidade do tegumento à água e as trocas gasosas. No entanto, os híbridos 08Q01 e 104026 não obtiveram o mesmo desempenho. Portanto, a escarificação química das sementes proporciona a superação da dormência, mas o tempo de imersão no ácido varia em função do híbrido. O potencial forrageiro desses híbridos foi comprovado dentro do programa de melhoramento de forrageiras da UFRGS, além de ampla adaptabilidade ecológica. Ademais, para que isso possa chegar ao produtor como uma alternativa de pastagem, necessita-se de uma forma de disseminação eficiente desses materiais. Visto que não existe um sistema de produção de sementes de *Paspalum* consolidado no Sul do Brasil, trabalhos como este são justificados e necessitam de continuidade, a fim de se caracterizar e descrever a melhor forma de superação da dormência nas sementes. Não somente para fornecer uma recomendação científica aos produtores e a laboratórios oficiais de sementes, mas ainda para avançar no programa de melhoramento de pastagens nativas materiais em que esta característica não é tão marcante.

Palavras-chave: *Paspalum guenoarum*; *Paspalum plicatulum*; dormência; sementes forrageiras.